

Ata da 1ª Escuta Pública para definição das ações a serem executadas com os recursos da Lei Aldir Blanc no município de Rio de Contas- Bahia

Aos quinze dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às 9h00 (nove horas) no Sala de reuniões da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, foi realizada a 1ª Escuta Pública com os artistas locais do município de Rio de Contas-Ba, para a elaboração do PAAR (Plano Anual de Aplicação de Recursos) com o objetivo de definir as ações e atividades a serem executadas com os recursos da Lei Aldir Blanc II. A reunião foi aberta pela Coordenadora Municipal de Cultura Srª Gardênia Chaves que agradeceu a presença de todos, explicou a importância da oitiva e frisou sobre a ausência de alguns agentes culturais e de membros do Conselho que acrescentaria muito nos trabalhos. Consequente as Srªs Gardênia Chaves e Ana Rosa Soares, passaram informações relevantes sobre a PNAB, tais como: metas da Lei, valor recebido pelo município, quais os tipos de ações o recurso poderiam ser utilizado, que 20% dos recursos devem ser utilizados para comunidades periféricas e rurais. Durante a escuta foram apresentados, discutidos e ponderados aspectos como sugestões: O município pode criar uma bolsa para mestres da cultura atuarem nas escolas e espaços educativos do município; Que o recurso seja destinado aos mestres com o objetivo de fomentar a política Cultura Viva para no futuro inclusive aprovar uma lei da Cultura Viva municipal; Eliminar algumas possibilidades como: preservação do patrimônio material, festivais, etc, transporte e seguro de objetos de valor cultural, planos anuais e plurianuais de instituições e grupos culturais; Curso de formação precisa ser atrelado a um espetáculo final que possa acontecer no Teatro São Carlos por exemplo; Garantir recursos para cursos de formação de profissionais da cultura; Garantir a valorização do patrimônio imaterial: mestres, artesãos, povos originários, oleiros, artífices,...; Simplificação dos procedimentos de inscrição dos agentes culturais e procedimentos: bolsas prêmios, etc.; Necessidade de um agente cultural que acompanhe nas comunidades a realização das atividades dos editais seja com mestres etc. Pode ser alguém do município (um assistente/auxiliar da coord. de cultura) que além de acompanhar as atividades do edital possa também registrar e divulgar as ações que estão sendo realizadas; Homenagear seu José Balbino da Várzea falecido, (pai de Joveni) dando o nome ao edital de premiação dos Mestres da Cultura do Município; Transmissão de saberes: madeira, ferro, crivo rústico, ...; Atenção para a premiação: talvez seja importante colocar a obrigação de investir no próprio grupo e não dividir o recurso para as pessoas e sim investir nas ações do grupo / Incluir no edital que o recurso seja utilizado em idumentária, instrumento, etc.; O grupo cultural deve ser livre pra utilizar o recurso e ter autonomia para usar o recurso da forma que o grupo achar melhor. Cuidado para não tutelar os agentes da cultura popular. Eles sabem o que é melhor fazer; Simplificar ao máximo a forma de inscrição para todos os processos; Foi questionado sobre a forma de divulgação da escuta de hoje? Somente nas redes sociais? Porque não colocou no carro de som,... Sobre o valor da operacionalização foi sugerido: 1.500,00 para cada parecerista, o restante utilizar em assessoria para a elaboração dos editais, auxílio na escrita dos projetos etc; Agente cultural que pode acompanhar os projetos mas também ele/ela pode funcionar como um Agente de Saúde ou um ATER da Cultura que ajude os interessados a se inscrever. Esse agente pode ainda gravar em vídeo a inscrição dos mestres e pessoas que não costumam ter a capacidade de utilizar. A Coordenadora de Cultura do Município comunicou que terá mais uma escuta pública e que marcaria outra para que mais agentes culturais pudessem participar e contribuir com sugestões, a mesma comunicou que divulgaria no grupo de WhatsApp do Conselho Municipal a Cultura a nova data e providenciaria o card para melhor divulgação. Foi dada por encerrada a primeira escuta pública acerca da Política Nacional Aldir Blanc, e eu, Gláucia de Moraes Rego Soares, secretariei a escuta e a presente ata que vai por mim assinada e por todos os presentes à primeira escuta pública sobre a PNAB.

Reunião Conselho de Cultura 15/05/2024
Local - sala de reuniões da Secretaria de Educação
e Cultura
Lista de Presença

1. Jéssica Maria Barbosa
2. Gustavo Henrique Oliveira de Medeiros
3. Família Família João Paulo
4. Cláudia de Moraes Rêgo Soares
5. Miguel A A Bartolotti
6. Ana Rosa Soares da S/O
7. Gardênia m^a da Silva Chaves
8. Rhama Aquino
9. Stelina Mendes dos Santos
10. Glânderson Sereza da Silva
11. Kauan Luan F. Oliveira
12. Brenno Duarte
13. Sayonara P. Tubeli Ho